

Kabum

Junho de 2023

7ª Edição



UM MOÇAMBICANO A COMPETIR COM A NETFLIX

►►► Ivandro Maocha

“Já gravei mais de 100 vídeos em um ano”, Cr Boy

Bill Gates arrependido por dedicar a vida ao trabalho



Quem Somos?

Kabum Digital é uma revista moçambicana que se dedica a produção de conteúdos ligados à área da tecnologia, explorando os últimos acontecimentos locais e internacionais através da notícia, reportagem e entrevistas.

**FIQUE POR
DENTRO
DA TECNOLOGIA!**

www.kabum.digital  @kabum.digital

Índice

Ficha Técnica

Guidione Machava:
Fundador e Editor Chefe

Johnson Pedro:
Jornalista e Criador de
Conteúdos

Elizabeth Machava:
Gestora de Projecto

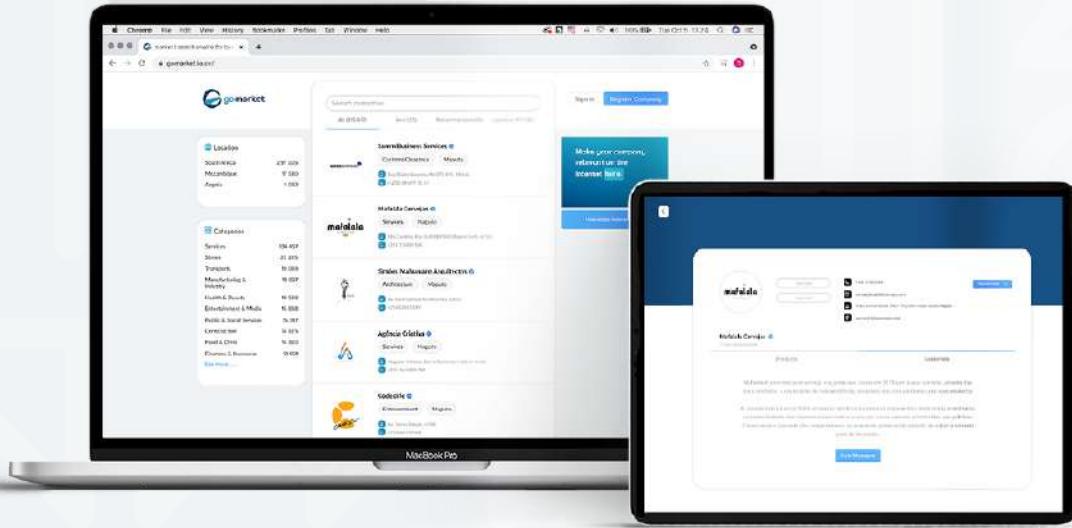
Tony Valeta:
Designer Gráfico

► ► Ivandro Maocha, um moçambicano a competir com Netflix	04	► ► Conheça a nova CEO do Twitter	24
► ► A vida do Tsamane Sumbane após formação na Baoba Hub	10	► ► Bill Gates arrependido por dedicar a vida ao trabalho	26
► ► Moçambicano admitido à Universidade de Stanford nos EUA	12	► ► Fim dos asteriscos, WhatsApp disponibiliza edição de mensagens	29
► ► Com olhos no futuro, IdeiaLab lança nova identidade visual	15	► ► ChatGPT assume função de juiz no Tribunal	30
► ► Moçambique caminha para lançamento do seu primeiro satélite	18	► ► Google identificará imagens criadas com Inteligência Artificial	33
► ► Moçambicano estuda a possibilidade de extraterrestre conectarem-se com humanos	19	► ► Optimus, o robô que vai substituir o humano na produção do Tesla	36
► ► "Já gravei mais de 100 videoclipes em um ano", CR Boy	22	► ► Criador de ChatGPT diz que trabalho remoto foi um erro	39



Está no gomarket, está mercado

Gomarket é uma ferramenta que ajuda empreendedores a promover os seus negócios online de uma forma simples, rápida e sustentável.



Registe a sua empresa em: www.gomarket.io

Mais informações: mark@gomarket.io

A black and white portrait of a man with a shaved head, wearing a light-colored button-down shirt. He is looking directly at the camera with a neutral expression. The background is a vibrant, multi-colored graphic with the word 'MAGAZINE' repeated in a stylized font.

► ► Ivandro Maocha

Um moçambicano a competir com a Netflix

► Leia o artigo na página a seguir

Ivandro Maocha é cineasta há mais de 15 anos e, mais do que produzir as suas obras, decidiu criar NetKanema com objectivo de devolver o cinema ao povo.

Inspirado inicialmente pelo movimento Kuxa Kanema, desenvolvido nos anos

oitenta como uma forma de fazer o cinema florescer em Moçambique, a plataforma NetKanema conta com mais de dezenas de filmes que muitas vezes passam despercebidos aos olhos dos moçambicanos.

"A ideia veio de uma nostalgia do que fazia parte da cultura moçambicana na década 80, ir ao cinema e assistir os poucos filmes que existiam dentro do projecto do Kuxa kanema".

►►► Ivandro Maocha

O cineasta relembrava que foram tempos de ouro do cinema nacional, motivados pelo então primeiro presidente de Moçambique Samora Moises Machel.

Com o NetKanema, Maocha busca o renascimento desses tempos dourados, e com ajuda da internet, devolver o cinema ao povo de forma mais rápida. E assim recuperar a industria que encontra-se em um estado de "decadência".

"Aí é que está a ideia, de que maneira,

poderia ajudar a divulgar o cinema que existe, porque da pesquisa que fiz junto dos reguladores do cinema e cineastas constatei que muitos tem arquivos gigantes de obra, eu encontrei mais dezenas de filmes."

Com a descoberta, Maocha questionou-se: como é que existem mais de 50/100 filmes e ninguém conhece? " numa outra vertente, NetKanema é a resposta à falta do conhecimento que se tem do público sobre estes filmes.

PUBLICIDADE



QUER TER A CARTA DE CONDUÇÃO DE FORMA RÁPIDA E DOMINAR A CIDADE?

RUCA É A SOLUÇÃO!

Baixe o aplicativo e passe na primeira tentativa ao exame teórico.

Disponível para download:



A falta de união no cinema moçambicano

Na localização dos filmes para a sua colocação na plataforma, a falta de união no cinema foi um dos desafios enfrentados por Ivandro Maochas.

"Os cineastas acabaram criando os seus ciclos, não há uma união. Cada cineasta tornou-se uma entidade individualista, começou a tentar os seus próprios caminhos, e o cinema começou a ficar disperso", e em resultado "cada realizador está fazer um filme para um grupo de pessoas".

A lista dos desafios inclui também a falta de união entre a velha e a nova geração do cinema moçambicano. Enquanto a velha guarda abraçou a causa, os mais jovens ainda não olham com bons olhos, considerando que é apenas mais alguém querendo enriquecer às suas custas e "não acreditam que uma plataforma possa unir uma sociedade", revelou colocando este como o maior desafio.

A lista dos desafios inclui também a falta de união entre a velha e a nova geração do cinema moçambicano. Enquanto a velha guarda abraçou a causa, os mais jovens ainda não olham com bons olhos, considerando que é apenas mais alguém

querendo enriquecer às suas custas e "não acreditam que uma plataforma possa unir uma sociedade", revelou colocando este como o maior desafio.

Para a disponibilização de filmes, a regra é clara: "eles devem ser moçambicanos". Em seguida, surge o desafio de diferenciar esses filmes com base em suas características, desde os critérios de qualidade necessários para serem chamados de filmes até a competição com o cinema internacional.

A situação resultou na criação de categorias na plataforma como "cinema popular" que leva a conhecer todos que fortalecem o cinema com o que tem. Em resultado da inovação Ivandro descobriu novos realizadores, e talentos incríveis.

Ao público, 70% dos conteúdo presente pode ser acessado de forma gratuita, como também paga mensalmente no valor de 200 meticais, cobrança que nem é justa aos olhos do Ivandro, porque alguém com o mesmo valor consegue assinar Netflix e ter todos filmes do mundo. Ainda com esta abertura, a falta de interesse continua como a dor de cabeça "sempre que vejo algum interesse, é porque alguém trabalhou em divulgação ou porque pagamos publicidade, então, vês o pico a subir", revela, assumindo que poucos sabem da existência de obras gratuitas.



MOVITEL
A PRIMEIRA OPERADORA
A FORNECER O eSIM
EM MOÇAMBIQUE

Uma visão para o audiovisual em Moçambique

Em particular ao cinema, ainda há muita muitas lacunas por preencher, como a falta da aposta no cinema da parte dos presidentes que sucederam o Samora Moisés Machel.

”Os estadistas que vieram depois do Samora, não tinham como foco o audiovisual. Acreditam talvez que isso é apenas missão do Instituto Nacional de Cinema, Ministério da Cultura”, conta afirmando que ainda não conseguiram ”olhar para o cinema como algo que bem feito traria benefício para a sua administração”.

”A gente conhece Samora Machel e seus discursos porque ele fazia questão de documentá-los”, justifica.

Outro ponto é a falta de financiamento que poderia de alguma forma, ajudar na divul-

gação dos filmes locais e potencializa-lo.

Quatro anos da criação da nova casa ao cinema local, Ivandro ainda não teve retorno do financiamento, e reconhece que ”em condições normais tu não ficas quatro ano a tirar dinheiro”.

A grande lição nisso tudo é que ”temos que fazer as coisas baseados numa motivação e num propósito, porque de outra maneira, qualquer dificuldade que aparece no caminho a tendência é desistir.

Continuar a acreditar que da noite para o dia Netkanema pode ser a plataforma mais acessada em Moçambique é o que lhe move numa perspectiva de ”acreditar que aquilo que projetamos é inspiração divina. Se contamos com Deus, podemos ter a certeza de que dará certo.”

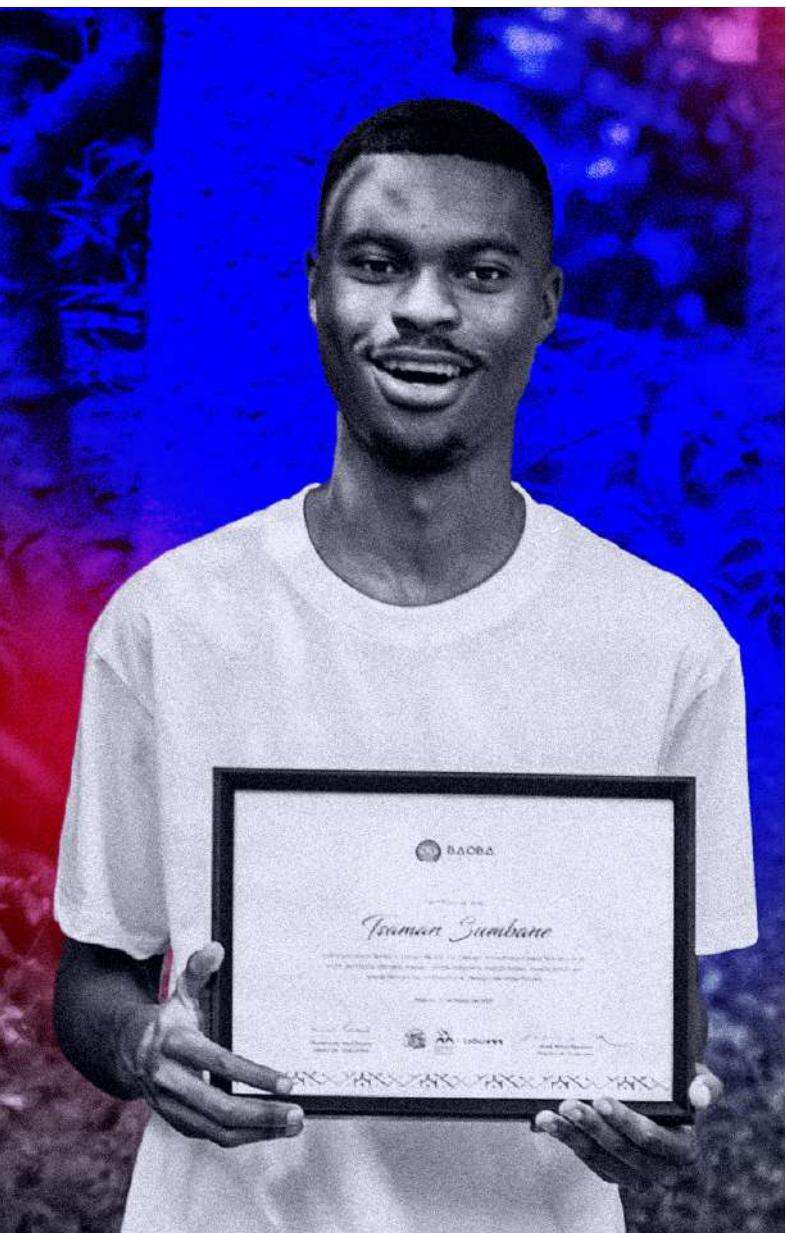


**Torne-se UX/UI Designer
de classe mundial com
a Baoba Hub**

Faça parte da próxima turma | **Vagas limitadas**

bit.ly/baobahub23

A vida do Tsamani Sumbane após formação na Baoba Hub



Fora ser um dos primeiros graduados pela Baoba Hub, conseguiu estar na lista dos primeiros a serem colocados no mercado de trabalho, uma promessa da Baoba Hub aos melhores estudantes.

Numa conversa com a Kabum Digital, o jovem conta o seu percurso anteriormente à chegada na Baoba até que ponto o curso dinamizou a sua carreira profissional.

Tsamani chega ao curso através de um convite feito pelo fundador da escola, Guidione Machava. Encontrou a turma quase na metade da formação, e ainda assim conseguiu adaptar-se ao modelo da escola.

Na sua opinião, o segredo da sua adaptação, está conectado com "foco, determinação" e o apoio que teve dos colegas "que me acolheram e isso foi muito importante para mim", revela.

Da entrada à saída da Baoba Hub, Tsamani conta que a sua vida "mudou da água para o vinho" uma vez que resultou na colocação ao mercado do emprego, algo que já há muito ansiava.

"Foi incrível! porque já vinha procurando emprego faz muito tempo e nenhuma oportunidade surgia, sabemos como é complicado dar oportunidade alguém com pouca experiência, mas após a formação na Baoba Hub portas começaram a abrir-se e várias oportunidades começaram a surgir".

A abertura das portas, tem um grande significado ao jovem que considera importante investimento em cursos ou conhecimento enquanto não chega a tão sonhada vaga de emprego.

Entrar numa turma quase na metade da formação e mesmo assim ter recebido apoio dos demais colegas trouxe como lição de ouro, que quando o propósito é comum, tudo dá certo.

"Se estamos em um lugar por um mesmo propósito, não temos que competir para ver quem é o melhor, mas sim ajudar-nos uns aos outros para todos alcançarmos o nosso objectivo em comum".

O curso de UX/UI Design é o caminho pelo qual a escola de design Baoba Hub pretende impulsionar uma inovação em designers, programadores, product managers, estudantes e amantes de Engenharia e Ciências de Computação na criação de soluções digitais.

Actualmente, decorrem as aulas na segunda turma na mesma plenitude que a escola tem as inscrições abertas para a próxima turma.

A Baoba Hub é uma iniciativa da World Class Designer com apoio da Universidade Eduardo Mondlane e da Kabum Digital.

PUBLICIDADE



Só há uma forma de se tornar num UI/UX World-Class Designer, vem para a Baoba Hub

Faz parte da próxima turma

bit.ly/baobahub23





NYU



NANYANG
TECHNOLOGICAL
UNIVERSITY
SINGAPORE



AMHERST
COLLEGE



Princeton
UNIVERSITY



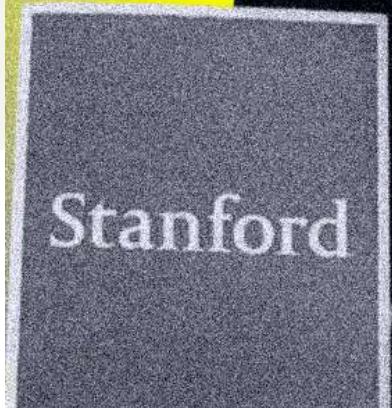
Drexel
UNIVERSITY



DUKE



SWARTHMORE



Stanford



GRADUATION
WILLOW
INTERNATIONAL SCHOOL

Moçambicano admitido à Universidade de Stanford nos EUA

Depois de um ciclo de tentativas e aceitações, o jovem de nome Luís Filipe Cortês tornou-se no primeiro

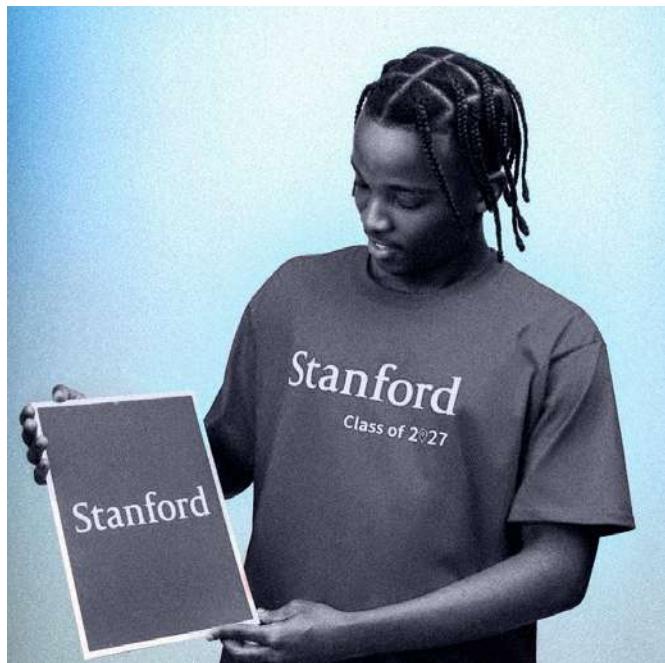
moçambicano que irá frequentar a Universidade de Stanford nos Estados Unidos de America (EUA).

The logo for Wei, featuring the word "wei" in a bold, white, sans-serif font. The letters are slightly rounded and have a thick, three-dimensional appearance, casting a soft shadow on the orange background. The logo is positioned in the center of the image, partially overlapping a large, stylized orange shape that resembles a mountain or a rising sun.

**"Wei" uma plataforma acesso a
correções de exames de admissão das
principais universidades do país.**

O anúncio chegou através de uma publicação nas suas redes sociais onde descreveu um orgulho pela conquista e grato por "mudar a história" e colocar um moçambicano na Stanford.

"É com um orgulho e felicidade incrível que levanto a bandeira da minha amada nação pela primeira vez."



A Universidade de Stanford, conhecida como Stanford University, localizada em Stanford, Califórnia, nos Estados Unidos. Fundada em 1885, é reconhecida como uma das principais instituições acadêmicas do mundo.

A universidade, é também apelidada como uma das "mães" da internet. Na década de 1970, era uma das quatro instituições dos EUA ligadas ao sistema

ARPANET, considerado o precursor da internet.

Com sua entrada alinhada para a turma de 2027, Luís ressalta que não foi uma conquista fácil por conta de questões burocráticas, mas "com uma resiliência invicta e esperança eu continuei lutando, porque sei que estou em uma missão para servir as pessoas que eu realmente amo e me importo - o povo africano", salienta.

Em nota, partilhada pelo próprio Luís, a universidade parabeniza o jovem realçando que todos os que analisaram a candidatura "ficaram inspirados pela tua paixão, determinação, realizações e coração".

Na mesma nota, a instituição considera o moçambicano "uma combinação fantástica com Stanford", e que "resultará em algo original e extraordinário para o campus".

Com a conquista, Luís marcou em agradecimento o apoio que teve dos seus progenitores e é este um futuro "cheio de infinitas possibilidades e inúmeras aventuras".

Na Universidade de Stanford, Luís não tenciona ser mais um estudante, "estou pronto para deixar a minha marca", e revelar o que é Moçambique.

Com olhos no futuro, IdeaLab lança nova identidade visual

De olhos num futuro ainda mais empreendedor, a IdeiaLab apresentou, no dia 22 de Maio, a sua nova identidade visual através das suas redes sociais.

“Onde todos podem” é a mantra que acompanha o lançamento e o objectivo é reforçar o posicionamento da marca e traçar novos desafios, mostrando que o empreendedorismo tem um impacto positivo no mundo.

Através do desenvolvimento de competências pessoais, empreendedoras e de gestão, partilha de conhecimento e ferramentas, a Ideialab acredita que todos podem desenvolver

negócios e fazer parte do processo de fortalecimento do ecossistema empreendedor.

Citada pela Moz News, Tatiana Pereira, co-fundadora da ideiaLab, olha o novo visual como o reforço do crescimento que a marca obteve nos últimos anos e o propósito que a organização tem no apoio à inclusão.

“A nova identidade reflete o impacto e a satisfação de todos os que têm colaborado e trabalhado connosco”, disse e concluiu que “a mudança vai quebrar alguns mitos e trazer maior clareza do que somos e o que o fazemos”.

Net
Kan
ema
co.mz

QUANTOS FILMES MOÇAMBICANOS CONHECES?

Dezena de filmes disponíveis no Netkanema

É grátis: www.netkanema.co.mz



Uma nova identidade que celebra 13 anos de existência e que não vai mudar a identidade da marca de concentrar-se no desenvolvimento e empoderamento dos empreendedores, segundo afirma a Sara Fakir que é Co-fundadora do projecto.

“Queremos focar-nos ainda mais nas pessoas, no conhecimento e no mercado e inspirá-las a darem o primeiro passo, mostrando que o empreendedorismo é um bom caminho a seguir e que pode transformar o mundo”, explicou.

Na promoção da inovação e digitalização, a “incubadora”

já colaborou no lançamento de iniciativas como Puxapp, Icreate, ARVR África Hackathon, Ideate

Em tempos desafiantes (2020), devido ao Coronavírus que levou ao confinamento, a Ideialab foi parceira da Cervejas de Moçambique na criação da plataforma Entrega-lá criada para listar todos os comerciantes que realizava entregas ao domicílio e assim facilitar o acesso aos mesmo a quem precisava.

A Ideialab acredita que o empreendedorismo tem um impacto positivo na construção de negócios sustentáveis e na geração de emprego, contribuindo para a evolução da economia do país.

Em 2022, a organização foi distinguida como Melhor Programa de Aceleração e Incubação na primeira edição do Innovation Awards 2022 em Angola.

Moçambique caminha para lançamento do seu primeiro satélite

Não é esta a primeira vez que Moçambique anuncia os planos de lançar o seu primeiro satélite.

Em 2021, o presidente do Conselho de Administração do Instituto Nacional de Comunicações de Moçambique (INCM), Tuaha Mote, revelou que o país que se tornar “o primeiro” dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) a lançar satélites a partir dos Açores.

Uma estratégia conectada com a complementação das soluções tecnológicas de implementação de infraestruturas digitais para a digitalização da economia, rumo à transição digital.

Agora, os planos estão conectados com a sua inclusão, nos países africanos que poderão beneficiar de um satélite de monitoria ambiental, nos próximos anos, desenvolvido pelo Governo chinês. É um projecto de inovação digital, cuja materialização depende da construção do Centro de Cooperação de Aplicativos de Sensoriamento Remoto por Satélite China

África.

O director da Administração Espacial Nacional da China (CNSA), Zhang Kejian, afirma que este projeto faz parte da cooperação entre a China e África. Com a implementação, os países terão autonomia e benefício direto no próprio desenvolvimento ambiental de forma sustentável.

“No âmbito da parceria China África Moçambique terá satélite de monitoria ambiental nas áreas de saúde, redução da pobreza, agricultura comercial, dinamização do investimento e inovação digital”, disse Zhang Kejian.

Com o lançamento deste satélite, tornar-se-á possível a conservação de recursos e a proteção ambiental para o desenvolvimento. Em março, a China lançou um novo satélite de sensoriamento por meio de um foguete transportador Longa Marcha 2C do Centro de Lançamento de Satélites de Jiuquan, no noroeste da China, e o satélite entrou em sua órbita com sucesso.

Ramiro Saide estuda a possibilidade de extraterrestre conectarem-se com humanos

Até que ponto extraterrestre pode conseguir conectar-se com humanos?

Na busca por respostas, o Jovem moçambicano Ramiro Saide, estudante de mestrado na Universidade das Maurícias, gerou modelos que mostram em detalhe a possibilidade das ondas de rádio transmitidas por torres de rede móvel serem captadas por seres de outros planetas, como extraterrestres.

De acordo com a pesquisa, alienígenas ou extraterrestres podem descobrir a Terra por meio de frequências de rádio emitidas pelo planeta.

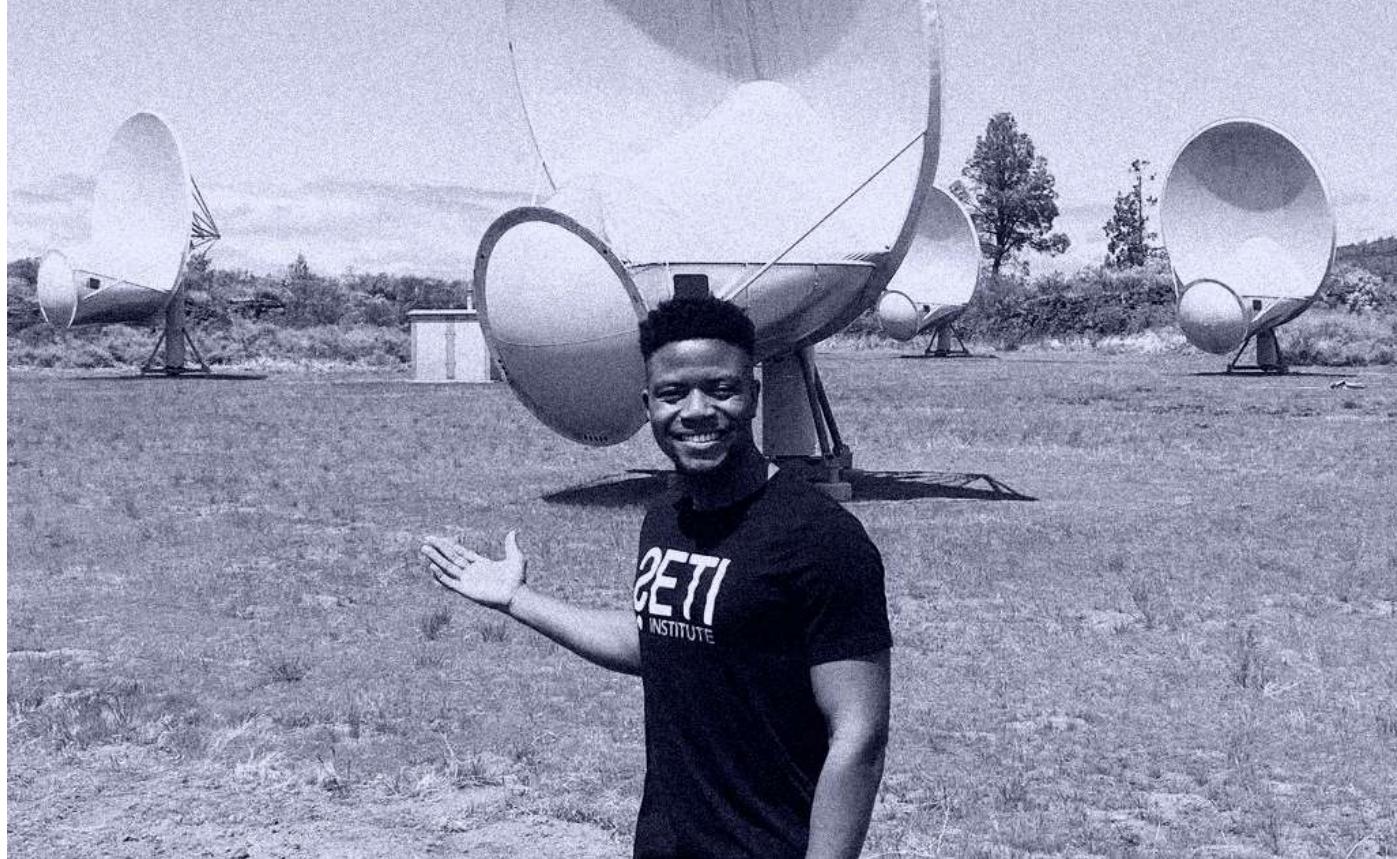
"A minha pesquisa demonstra que a nossa tecnologia pode ser a ponte para que outras possíveis civilizações possam descobrir a existência do nosso planeta."

►►► escreve em resumo da pesquisa na sua rede social

O estudo conta com a colaboração da equipa de investigadores das Maurícias e da Universidade de Manchester que utilizou dados obtidos através de crowdsourcing para simular fugas de rádio de torres de telemóveis e prever o que uma civilização extraterrestre poderia detectar de várias estrelas próximas, incluindo a estrela de Barnard, a seis anos-luz da Terra.

O estudo conclui que a detecção do "vazamento" de frequências de rádio emitidas pelas torres de rede móvel apenas é possível caso as civilizações alienígenas sejam tecnologicamente mais sofisticadas.

A equipa sugere que é provável que algumas civilizações técnicas tenham sistemas de recepção muito mais sensíveis do que a dos humanos, e que a detectabilidade dos nossos sistemas móveis aumentará substancialmente à medida que avançarmos para sistemas de banda larga muito mais potentes.



A descoberta, fora as implicações científicas "faz pensar sobre a possibilidade de não estarmos sozinhos no universo e como seria se entrássemos em contacto com outra vida inteligente fora do nosso planeta."

O destaque que a pesquisa está a obter, para Ramiro Saide é um ganho para Moçambique e a "prova de que jovens moçambicanos também podemos contribuir para o desenvolvimento científico ao mais alto nível", afirma.

Trata-se do primeiro trabalho feito do género depois de 40 anos sem resposta e foi publicado num dos maiores jornais científicos do mundo, Royal Astronomical Society e compartilhado em jornais de renome como The Sun e Daily Mail.

De acordo com o líder da equipa, o Professor Mike Garrett (Universidade de Manchester, Jodrell Bank Centre for Astrophysics), "os resultados evidenciam o sucesso de África em ultrapassar a fase de desenvolvimento do tele-

fone fixo e passar directamente para a era digital". A equipa tem nos planos estender a investigação de modo a incluir outros contribuintes para a assinatura da fuga de frequências de rádio da Terra.

O próximo passo é incluir radares civis e militares, novos sistemas de transmissão digital, redes Wi-Fi, telemóveis individuais e o enxame de constelações de satélites que estão agora a ser lançados para a órbita baixa da Terra, como o sistema Starlink de Elon Musk.

CONHEÇA AS SOLUÇÕES DE ESCRITÓRIO E OS PROGRAMAS DE INCUBAÇÃO E ACELERAÇÃO DA COWORK LAB.

The image shows a laptop and a smartphone on a red background. The laptop screen displays the CoWork Lab website, featuring sections for 'Conheça as Soluções CoWork Lab' and 'As Vantagens dos CoWork Lab', along with images of office spaces. The smartphone screen displays the 'INCUBADORA DJAMPA' program, highlighting 'INCUBAÇÃO MENTORIA FORMAÇÃO NETWORKING' and listing 'INCUBADORA DJAMPA', 'As Incubadoras Djampa', and 'São 10 espaços em 10 províncias, criados em parceria com a Unisced'.

Saiba mais em: www.coworklab.net



"Já gravei mais de 100 videoclipes em um ano"

►► Cr Boy

De nome oficial Adérito Matusse, assina as suas produções por Cr Boy, contam-se mais de 10 anos de carreira no audiovisual como videomaker ou produtor de vídeos.

Actividade iniciada na mesma altura que seguia a música e o design gráfico, tudo movido pela curiosidade.

"Sempre gostei de computador, então, já queria saber mexer em muitos programas, aprendi a fazer vídeos editados e vídeos já editados."

conta na sua passagem pelo podcast MozPod-Muito Maus apresentado pelo fotógrafo moçambicano ChairMan.

O seu arranque profissional esteve motivado pelo amigo que levou um dos vídeos por ele produzido a um programa do canal de televisão Stv, que resultou na procura por artistas para a realização dos seus vídeos.

Inicialmente, tentou ignorar o caminho, pois, seguir profissionalmente como a realização dos vídeos não era taxativamente um plano.

A busca intensificou-se e aos poucos tornou-se impossível ignorar o destino que "não queria", mas acabou abraçando na crença que foi a forma encontrada por Deus "para fazer coisas boas", e servir as pessoas.

Até aqui, já trabalhou com quase todos artistas de renome novatos, em pouco tempo, tornou-se a assinatura que mais se vê em vídeos nacionais. Dos artistas nacionais pode se citar Hernâni da Silva, Duas Caras, Liloca, Lizha James, Mr. Bow, Lourena Nhate, Tamyris Moiane, Jimmy Dludlu.

Da intensa procura, Cr Boy contou que chegou a gravar num só ano 100 vídeos, sendo que aos poucos está a perder a

conta dos vídeos por si produzidos.

O seu trabalho não somente se destaca nacionalmente, como também em Angola onde produziu em uma semana, dez vídeos para a label Clé Entertainment. Dos vídeos produzidos aos artistas da label, destaca-se a música "Alma Gêmea" entre Halison Paixão e Filho do Zua com mais de 20 milhões de visualizações no Youtube.

Fora a requisição para as filmagens, é também procurado pelos novos talentos no domínio da arte de realização de vídeos a partir da sua experiência nos vídeos.

Em parte, acredita que é uma boa ideia, mas que a melhor forma de aprender é seguir sozinho e com os recursos que tem.

Com o trabalho, em realizações, conseguiu oferecer à sua progenitora (mãe) uma residência.

No seu canal no Youtube tem 133 mil subscritores, 313 vídeos publicados e 34 milhões de visualizações do total acumulado.



Conheça a nova CEO do Twitter

Elon Musk, actual dono da rede social Twitter, nomeou a directora de publicidade global da NBCUniversal como a nova directora executiva do Twitter.

Trata-se da Linda Yaccarino que irá substituir o bilionário, que se destacou como controverso e imprevisível no cargo desde a compra da rede social no valor de 44 mil milhões de dólares em Outubro de 2022.

Na nomeação, Elon Musk revelou que continuará a desempenhar um papel proeminente no Twitter, e Yaccarino con-

centrará-se nas operações comerciais enquanto ele no design de produtos e novas tecnologias.

Antes de ceder ao cargo, em Dezembro, tinha dito que se demitiria do cargo de director executivo assim que encontrasse alguém "suficientemente tolo para aceitar o cargo".

O fim da espera foi anunciado através do tweet: Estou entusiasmado por anunciar que contratei uma nova directora-geral para o X/Twitter.

Yaccarino, cujo título oficial na NBCUniversal era presidente de publicidade e parcerias globais, é activa no Twitter e tem quase 19.000 seguidores.

No mês passado, Yaccarino entrevistou Musk no palco de uma conferência sobre publicidade em Miami, na qual disse ao director executivo da Tesla que alguns anunciantes "têm um problema com os seus pontos de vista", ao que Musk respondeu que alguns dos seus tweets deviam ser considerados com um "grão de sal".

O anúncio acontece após, no mês de Abril, o Twitter ser integrado numa empresa de nome X Corp.

Musk assumiu o comando do Twitter

assim que concluiu a compra, depois disso, iniciaram demissões dos principais executivos da empresa, incluindo o então director executivo, Parag Agrawal.

A seguir, cortou quase metade da força de trabalho de 7.500 pessoas do Twitter. A contratação de Yaccarino poderá acalmar as preocupações dos investidores da Tesla, que têm estado cada vez mais preocupados com o tempo que Musk está a dedicar a dar a volta ao Twitter.



A **inovação** **começa** **aqui**.

Gestão de Inovação
Transformação Digital
Desenvolvimento de Soluções

void.co.mz

PUBLICIDADE



Bill Gates arrependido por dedicar a vida ao trabalho

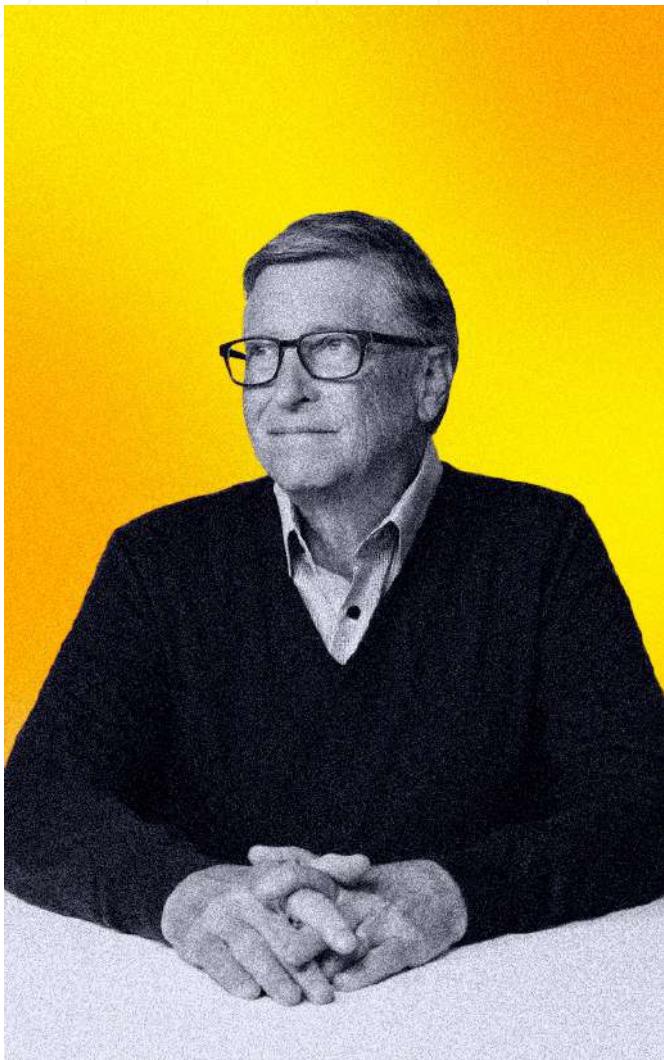
"Não espere tanto quanto eu esperei para aprender esta lição."

►►► Bill Gates

É Bilionário, esteve em primeiro lugar na lista dos homens mais ricos por vários anos e revolucionou a tecnologia através da sua empresa. Hoje, revela certo arrependimento por ter dedicado a sua vida intensamente ao trabalho.

A confirmação aconteceu durante um discurso de graduação aos licenciados em engenharia e silvicultura da Northern Arizona University (NAU) onde aconselhou aos jovens não se sentirem preguiçosos quando há oportunidade de tirar uma folga.

Com essa partilha, o co-fundador da Microsoft, Bill Gates, deseja mostrar que apesar de ser um homem de sucesso, também cometeu erros ao longo do processo.



"Quando tinha a vossa idade, não acreditava nas férias. Não acreditava em fins-de-semana. Obrigava toda a gente à minha volta a trabalhar muitas horas."

►►► Relembrou, Bill Gates



Nos primeiros anos da Microsoft, o seu escritório tinha vista para o parque de estacionamento, tudo com vista a controlar quem saía cedo e ficava até tarde.

Uma intensidade da qual hoje acredita que pode não ter sido totalmente saudável, nem para ele, nem para as pessoas à sua volta.

“À medida que fui envelhecendo, e especialmente quando me tornei pai, apercebi-me que a vida é mais do que trabalho”, disse e aconselhou aos presentes que “Não esperem tanto tempo como eu para aprender esta lição.”

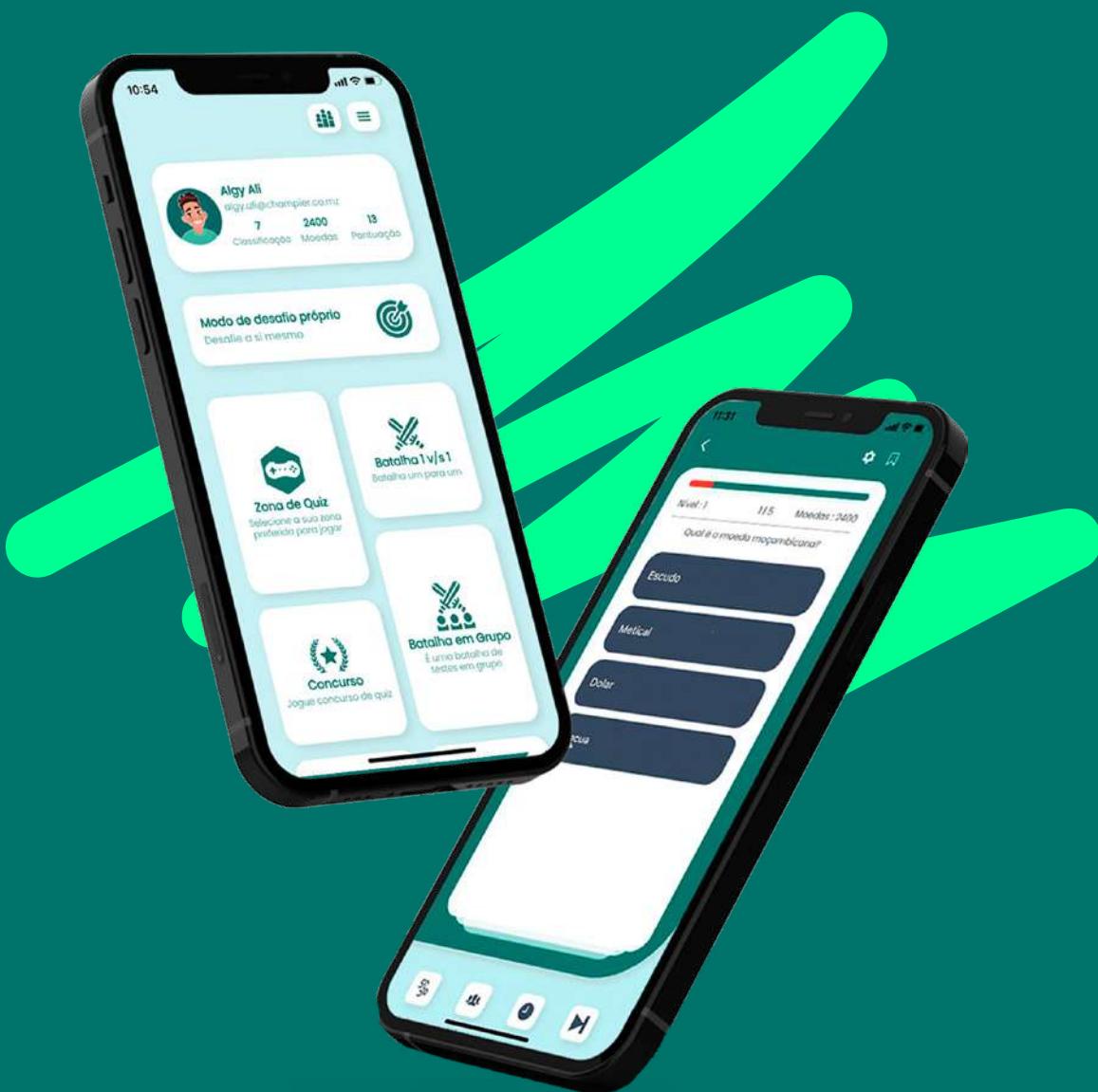
O conselho do Gates, é que se reserve tempo para culti-

var as relações, para celebrar os êxitos e para recuperar as perdas.

“Faça uma pausa quando precisar”, continuou o bilionário. “Tenha calma com as pessoas à sua volta quando elas também precisarem.”

A intensidade no ramo do empreendedorismo tem sido um drama de vários inovadores, fora o Bill Gates, quem também destaca-se por uma ética de trabalho demasiado intensa é o Elon Musk, CEO da Tesla, da SpaceX e do Twitter, é conhecido por dormir no chão da fábrica da Tesla ou por não dormir muito.

Kudziva: O jogo para domínio da cultura geral



Podes aprender ou testar o seu conhecimento com o Kudziva:



Fim dos asteriscos, Whatsapp disponibiliza edição de mensagens

A Meta, empresa à frente do Whatsapp, anunciou a chegada da possibilidade de editar mensagens no Whatsapp. O utilizador tem 15 minutos após o envio de uma mensagem para a editar.

O serviço de mensagens anunciou a nova funcionalidade através do seu blogue, e antes mesmo do anúncio oficial já tinha sido detectada nas versões beta das suas aplicações há alguns meses.

O blogue do WhatsApp refere que a funcionalidade já começou a ser implementada a nível global e estará disponível para todos os utilizadores em questões de tempos.

Para aceder à funcionalidade, o utilizador deve clicar por bom tempo a mensagem que pretende editar e selecionar "editar".

As mensagens são editáveis até 15 minutos, pelo que não será possível corrigir erros mais antigos. As mensagens

editadas apresentam um pequeno aviso de "editado" junto ao detalhe da hora/data para que o receptor saiba que foram alteradas.

Antes dessa funcionalidade, caso se verificasse um erro na mensagem enviada, o WhatsApp oferecia aos utilizadores a opção de apagar mensagens, pelo que, tecnicamente, já era possível corrigir erros de escrita apagando e reenviando-a o certo.

Contudo, o problema é que quando apagada, a mensagem era substituída por um aviso "esta mensagem foi apagada". Com a edição o processo passa a ser prático e mais simples.

O lançamento da funcionalidade acontece num momento em que várias atualizações foram anunciadas ao aplicativo. Antes dessa funcionalidade, o WhatsApp lançou novas opções para sondagens e legendas e anunciou uma nova funcionalidade de conversas bloqueadas.

CHATGPT ASSUME FUNÇÃO DE JUIZ NO TRIBUNAL

O ChatGPT continua em destaque no mundo da inovação. A cada dia que passa, uma história sobre seu uso reaparece ou entra para a história.

Na lista dessas histórias, durante um julgamento na Colômbia, um juiz fez perguntas ao sistema de inteligência artificial e, com base nas respostas, definiu a sentença.

O caso envolvia uma mãe que solicitava isenção de pagamento de consultas médicas, tratamentos e transporte a centros hospitalares para seu filho com autismo, devido à falta de condições financeiras da família para arcar com tais custos.

O juiz Juan Manuel Garcia decidiu a favor da criança e, em sua sentença, mencionou que consultou o ChatGPT para ajudar na sua decisão.

Entre as perguntas feitas ao sistema, o juiz questionou, por exemplo, se menores com autismo estão isentos do pagamento de taxas de tratamento. O ChatGPT respondeu: "Sim, isso mesmo. De acordo com a regulamentação da Colômbia, menores com diagnóstico de autismo estão isentos do pagamento de taxas de tratamento."

"Os juízes não são tolos [...]. Apesar de fazermos perguntas pelo aplicativo, ainda somos seres pensantes", argumentou o magistrado. Segundo Padilla, o sistema é capaz de desempenhar um trabalho semelhante ao de um secretário, de maneira organizada e estruturada.

No entanto, a notícia provocou intensos debates entre a população e nas redes sociais.

Um professor universitário Juan David Gutiérrez, da Universidade de Rosário, discorda da atitude e decidiu iniciar o debate no Twitter. O acadêmico fez as mesmas perguntas que o juiz havia feito ao ChatGPT, mas obteve respostas diferentes.

"Gostaria de destacar que, assim como acontece com outras ferramentas de IA em diferentes áreas, sob a justificativa de eficiência, podemos colocar em risco os direitos fundamentais",

alertou Gutiérrez.

Lançado em 30 de novembro de 2022 pela empresa americana OpenAI, o ChatGPT tem gerado grande repercussão e um debate sobre o futuro dessa tecnologia na educação e em várias profissões.

O serviço tornou-se viral em pouco tempo e, em

apenas seis semanas, já tinha milhões de utilizadores.

A ferramenta permite diálogos em diferentes idiomas sobre praticamente qualquer assunto, de forma aparentemente natural, fornecendo respostas para uma ampla gama de perguntas e até mesmo criando conteúdo.

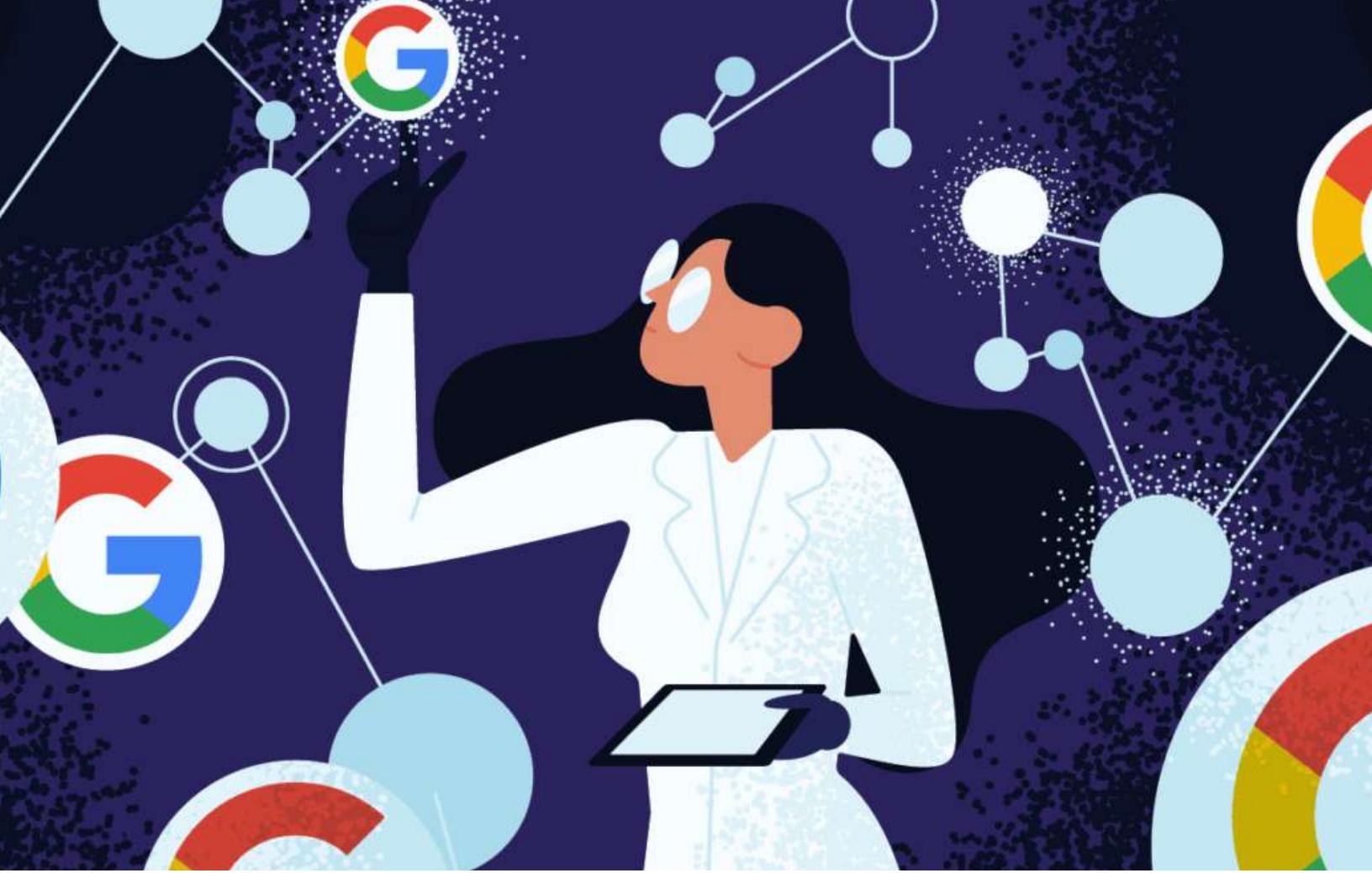
PUBLICIDADE



Uma
cerveja
que é
Pura
Liberdade



PROIBIDA A VENDA E CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS A MENORES DE 18 ANOS DE IDADE.
O CONSUMO IRRESPONSÁVEL É NOCIVO À SAÚDE.



Google identificará imagens criadas com Inteligência Artificial

A Google iniciou a sua caminhada com vista a combater a potencial desinformação decorrente de imagens criadas pela Inteligência Artificial.

A novidade faz parte de várias ações anunciadas no evento I/O para programadores, a empresa apresentou duas novas funcionalidades no motor de pesquisa para ajudar as pessoas a

compreender melhor o conteúdo e o contexto da imagem que possa aparecer como resultados.

A função inclui a adição de mais informações sobre a própria imagem com a opção "Sobre esta imagem", bem como uma nova marcação no próprio ficheiro que permitirá que as imagens sejam rotuladas como "geradas por IA (Inteligência Artificial)".



A empresa afirma que as novas funcionalidades estão conectadas com o seu trabalho em ajudar as pessoas a avaliar mais rapidamente se uma imagem é credível ou gerada por IA.

No entanto, estas ferramentas, por si só, não resolvem o problema das imagens de IA utilizadas para enganar e desinformar - muitas das quais terão lugar fora da Google e sim em outras redes sociais.

Especificamente, incluirá informações como a data em que as imagens e imagens semelhantes foram adicionadas pela primeira vez pelo Google, onde a imagem pode ter aparecido pela primeira vez online e onde mais a imagem foi vista.

Os últimos casos podem incluir sites de

meios de comunicação social ou verificação de factos, que podem levar os pesquisadores da Web a saber mais sobre a imagem em questão, incluindo a forma como pode ter sido utilizada em campanhas de desinformação.

De acordo com um estudo da Poynter, 62% das pessoas acreditam que nos dias actuais cruzam diariamente com a desinformação, um problema que a Google espera resolver com a nova funcionalidade.

Para utilizar a opção "Sobre esta imagem", a Google explica que os utilizadores terão de clicar nos três pontos da imagem nos resultados de pesquisa do Google Imagens, pesquisar com uma imagem ou captura de ecrã no Google Lens ou deslizar para cima a partir da aplicação Google quando estiverem numa página com uma imagem sobre a qual querem saber mais.

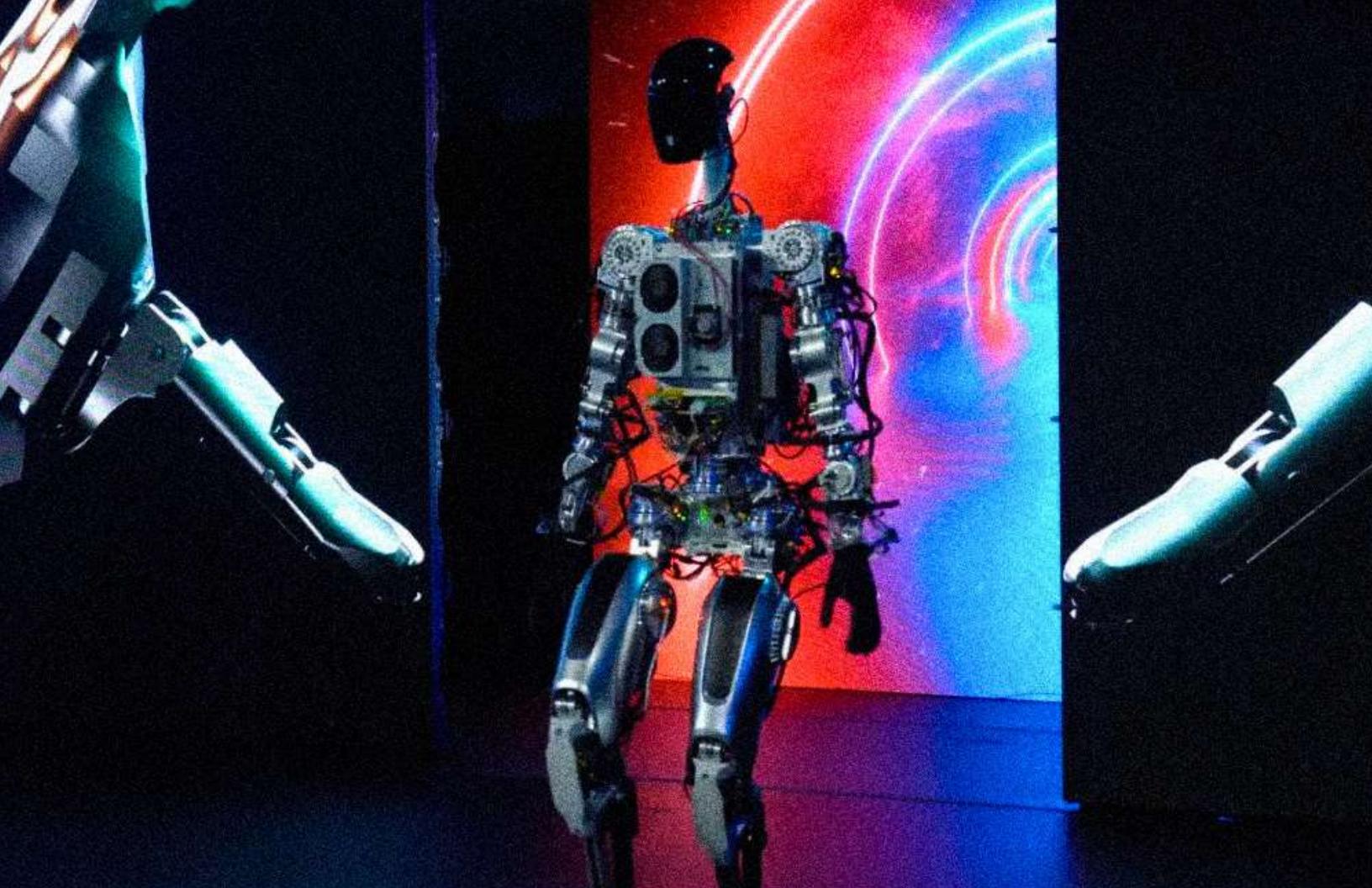
No entanto, à medida que a Google desenvolve as suas próprias capacidades de geração de imagens, uma segunda nova funcionalidade será implementada para assegurar que todas as imagens geradas por IA da Google possuam uma marcação no arquivo original, fornecendo contexto aos utilizadores caso a imagem seja acessada fora das plataformas da Google.



PUBLICIDADE MOTION GRAPHICS VIDEOS CORPORATIVOS

Desde 2009 produzimos publicidades, documentários, vídeos corporativos e branded content em Moçambique e no exterior. A Nossa equipe é composta por profissionais com mais de 15 anos de experiência no Mercado. Colaboramos com os nossos clientes para resolver problemas através de **soluções criativas**.





Optimus, o robô que vai substituir humano na produção do Tesla

O bilionário da tecnologia Elon Musk revelou o mais recente protótipo de um robô humanoide que está sendo desenvolvido pela sua empresa de veículos elétricos, a Tesla.

O modelo foi apresentado durante o evento da empresa no Vale do Silício, onde o robô chamado Optimus subiu ao palco, acenou para o público e levantou os joelhos.

O protótipo foi também apresentado em um vídeo executando tarefas simples, como regar plantas, transportar caixas e levantar barras de metal.

O CEO afirmou que o robô está em desenvolvimento e poderá estar disponível para o público em alguns anos.

Segundo os engenheiros da empresa, os robôs da Tesla serão testados em postos de trabalho nas fábricas de automóveis e a missão é que substituam funcionários na produção da Tesla.

Musk afirmou que os robôs seriam produzidos em grande escala e teriam um custo inferior a 20 dólares e estariam disponíveis dentro de três a cinco anos.

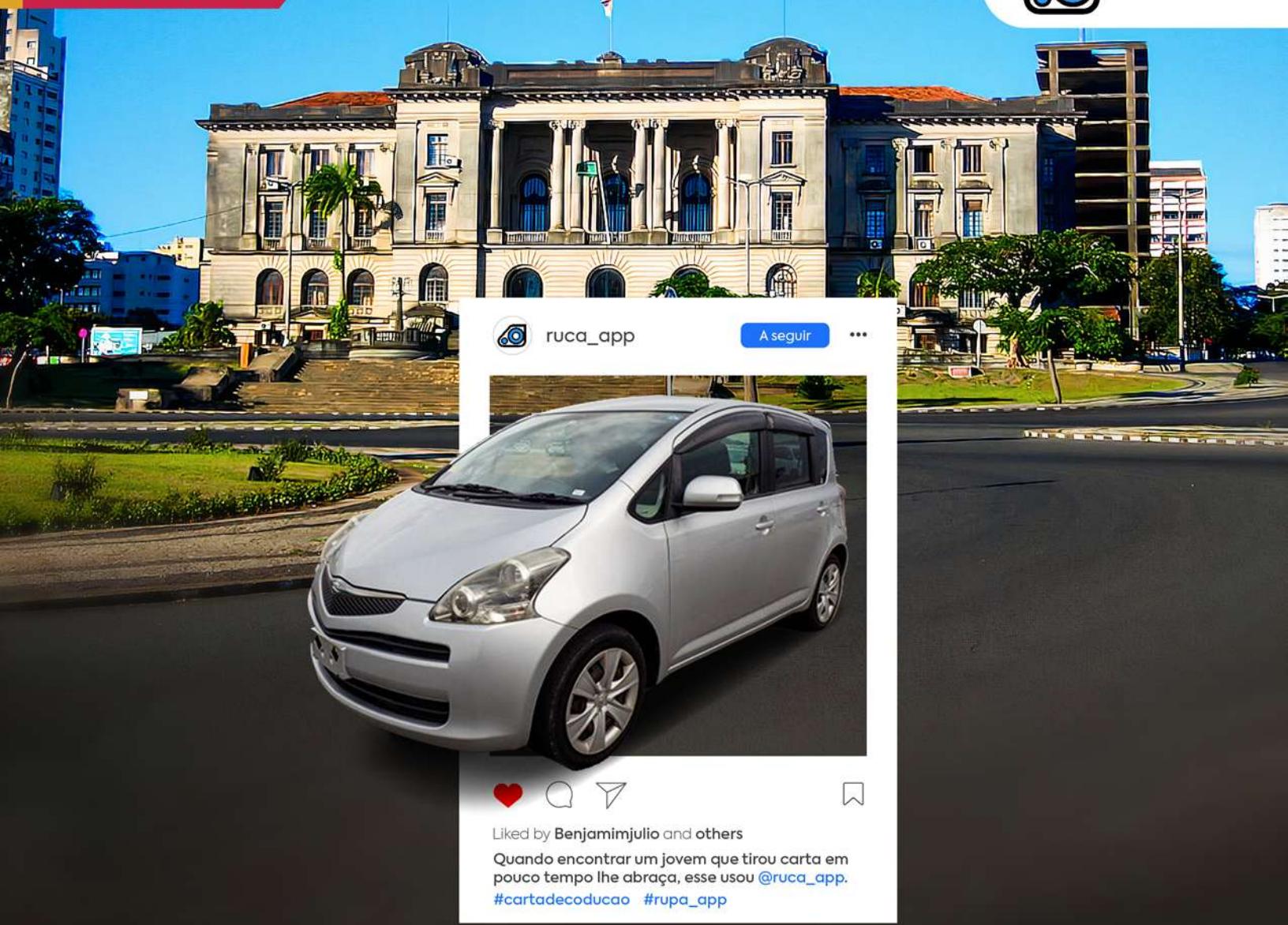
O empreendedor descreve como um "futuro de abundância" que está a caminho e representa uma transformação fundamental na civilização conhecida.

Apesar das dúvidas de investidores e analistas financeiros sobre a incursão da Tesla na robótica, Musk deixou ficar claro que vai resolver um dos grandes desafios da inteligência artificial: criar uma máquina capaz de substituir seres humanos.

A sua afirmação é que a Tesla está empenhada em garantir que a transição para uma sociedade em que os robôs executam o trabalho e as pessoas desfrutam dos benefícios seja segura.

Com vista essa realidade, a empresa está implementando salvaguardas, incluindo um botão de parada que não pode ser manipulado para que evite o pior em caso de descontrole do robô.

Desde 2021, a Tesla vem trabalhando seus modelos robóticos. Num passado recente, o Optimus foi comparado ao Atlas, criação da Boston Dynamics, empresa forte na robótica.



**QUER TER A CARTA DE CONDUÇÃO DE
FORMA RÁPIDA E DOMINAR A CIDADE?**

RUCA É A SOLUÇÃO!

— — —
Baixe o aplicativo e passe na primeira tentativa
ao exame teórico.

Disponível para download:





Criador de ChatGPT diz que trabalho remoto foi um erro

Para Sam Altman, o actual CEO da OpenAI, empresa à frente do ChatGPT, o trabalho remoto não passa de um erro e é prejudicial à

criatividade. Em uma conversa recentemente organizada pela empresa Stripe, Altman criticou a prática do trabalho remoto e enfrentou empresas que a adotam.

Para o empreendedor, permitir que todos trabalhem remotamente foi um dos piores erros da indústria de tecnologia, alegan-

do que a proximidade física é necessária para evitar perda de criatividade, especialmente em startups.

"Penso que, sem dúvida, um dos piores erros da indústria tecnológica desde há muito tempo foi pensar que toda a gente podia ficar totalmente remota para sempre", disse o co-fundador e CEO da OpenAI, "e que as startups não precisavam de estar juntas pessoalmente e, sabe, não haveria perda de criatividade"

►►► lê-se citado pelo portal Fortune.

O trabalho remoto foi intensificado por conta da Covid-19, tempo que limitava o contacto humano. Uma vez que a crise global foi ultrapassada, Altman considera que o experimento acabou e a tecnologia "ainda não é boa o suficiente para que as pessoas possam ficar totalmente remotas para sempre, principalmente em startups".

A visão do Sam é compartilhada por outros líderes do sector, incluindo Elon Musk, então cofundador da OpenAI. Musk, que deixou a organização devido a diferenças ideológicas, também tomou medidas para eliminar o trabalho remoto em

suas empresas, Tesla e SpaceX. No entanto, relatos recentes indicam para a suavização da sua postura contra o trabalho remoto.

No passado, a Tesla foi criticada por supostamente demitir funcionários que optaram por trabalhar em casa durante a pandemia de COVID-19.

Embora Musk tenha encerrado alguns escritórios do Twitter, ele reiterou sua preferência pelo trabalho presencial em um e-mail enviado aos funcionários, enfatizando que a presença física seria verificada.



WHOST

SERVIÇOS

- REGISTO DE DOMÍNIO
- HOSPEDAGEM
- SERVIDORES DIGITAIS
- CONSULTORIA



PORQUE ESCOLHER WHOST?

- Melhor provedor de hospedagem
- Multiplas infraestruturas cloud
- Painéis de controle impressionantes
- Soluções de domínio de referência
- Suporte Premium 24/7/365



Support 24 x 7 x 365

Fornecemos suporte em tempo real,
sob avença mensal ou anual.

Contactos

+258 82 340 00 00
+258 87 340 00 00

info@whost.co.mz
www.whost.co.mz

Maputo-Moçambique

FEEDBACK DA MALTA

►►► veja o que dizem sobre nós e pode também deixar o seu feedback nas nossas redes sociais



Juliao Coelhinho Tsovo

Kabum Digital é a cena, parabéns a toda equipa de trabalho.



Cláudio Langa

Com certeza, esta revista faz parte do crescimento do nosso país. Gosto muito do propósito da mesma.



Stelio Jeree

Sempre com conteúdos diferenciado



Pedro Fernandes

Em primeiro lugar importante agradecer à **Kabum Digital** pelo trabalho que tem sido feito no reconhecimento das pessoas que têm um papel relevante na vertente tecnológica no País, bem como todos aqueles que levam o nome de Moçambique além fronteiras



Matope José

Kabum Digital muito obrigado pelo reconhecimento! Muita força neste projecto. O marketing digital está em boas mãos convosco!

FIQUE POR DENTRO DA TECNOLOGIA!

►►► O que vai poder ler este mês no site www.kabum.digital



01

- Estudante cria plataforma para conectar universidades do país;
- OpenAI oferece mil dólares para boas ideias de gestão da Inteligência Artificial;
- Costa do Marfim cria telemóvel que fala "100" línguas africanas;
- iPhone, o símbolo de status na capital;
- Zimbabwe prepara-se para lançar sua moeda digital;
- Canadá pode proibir o uso do ChatGPT;

► Homem apaixona-se pelo Robô;

02

- Estudante leva memes ao trabalho final do curso;
- Elon Musk com autorização para testar chip cerebral em humanos;
- Movitel lidera telecomunicações móveis em Moçambique;
- Google lança recurso que ajuda na escrita de email;
- Homem é preso por criar notícias através do ChatGPT;
- O "Boom" de comunidades de tecnologias em Maputo;

►►► O que vai poder ler este mês no site www.kabum.digital

- 
- 03
- ChatGPT pode abandonar a Europa;
 - China usa Inteligência Artificial para controlar a concentração dos alunos;
 - Elves Saltador leva sua jornada à Amazon;
 - França investiga Apple por limitar a "vida" dos iPhones;
 - NASA prepara robô para localizar água na lua;
 - Marcelino Francisco, o jovem que mudou a vida através do Youtube;
 - China apaga 100 mil contas de notícias falsas em redes sociais;
 - Rapper americano considera Inteligência Artificial um "demónio" para artistas;
 - Robô desmaia após um dia de trabalho;
 - Esqueceu a senha do e-mail? Agora pode usar impressão digital;
 - Elon Musk diz ser a razão da existência do ChatGPT.

Kabum



**FIQUE POR
DENTRO DA
TECNOLOGIA!**

www.kabum.digital

 @kabum.digital